

RELATÓRIO DO GRUPO 2 - revisado

André Fernando Oliveira - UMC
Armando Pereira do Nascimento Filho - UFF
Carolina Vautier Giongo - UNIFESP/Diadema
Dalmo Mandelli - PUC/Campinas
Elsa Nhuch - CRQ V
Eny Maria Vieira - IQSC-USP/São Carlos
Ercules Teotonio - UFG/Catalão
Mario César Guerreiro - UFLA
Noemy Cardoso Pugliesi - UFF
Patricia Benedini Martelli - UFSJ

Em relação aos projetos pedagógicos dos cursos o grupo considera que estes devem estar em sintonia com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Nos projetos pedagógicos devem estar contempladas ações que visem:

Minimizar o alto índice de reprovação nas disciplinas iniciais de Química, Física e Matemática, devido à falta de base dos alunos;
Diminuir o alto índice de evasão nos cursos.

Considerando que a LDB indica que deve haver acompanhamento dos alunos, algumas Instituições já vem adotando medidas para auxiliar o aluno ingressante ao curso. Programas de orientação acadêmica (tutorias) estão sendo implantados, como por exemplo, no IQ-UFF, onde grupos de 5 alunos são acompanhados por professores (orientadores acadêmicos) durante o curso. Durante os 3 primeiros semestres, participam de atividades integradoras, assistem a seminários, participam de trabalho direcionado a orientação profissional com psicólogas da Universidade e de trabalhos de leitura e produção de textos sob orientação de um professor do Instituto de Letras. Além disso, desenvolvem trabalhos de pesquisa orientados com apresentação de painel, seminários e mini-monografia. O IQSC-USP São Carlos também realiza trabalho de acompanhamento acadêmico de grupos de 5 alunos. Observa-se, neste caso que a orientação acadêmica ajuda o aluno em como ele deve estudar. A partir do segundo semestre o acompanhamento dos alunos passa a ser por turma. Na UFLA, a Coordenação do Curso esta tentando programar este tipo de ação onde a participação do aluno seria voluntária, porém os alunos que fossem reprovados seriam inscritos no programa, e aquele aluno que não quisesse participar assinaria um termo de compromisso. Ao longo do semestre os alunos que tivessem dificuldade em determinada disciplina seriam acompanhados por alunos de final de curso da licenciatura, de estágio a docência dos cursos de pós-graduação ou alunos bolsistas dos programas PET. No entanto, os professores de matemática não concordaram com alunos assumindo estas aulas e os docentes também não se propuseram a fazer este acompanhamento uma vez que não seria computada carga horária.

Fica claro para o grupo que é urgente uma política efetiva de melhoria no ensino fundamental e médio. Também é discutida a preocupação com a qualidade dos cursos de Licenciatura (formação inicial do docente) e políticas que incentivem a formação continuada dos docentes das redes de

ensino pública e privada, com maior valorização do profissional da educação.

O grupo sugere:

É fundamental o acompanhamento dos alunos, através de programas de tutoria, nos primeiros semestres do curso. Inclusão de disciplinas básicas de Matemática e Química no 1º semestre do curso.

Através de um documento conjunto (Coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação, SBQ, CRQs), sinalizar aos governos estadual e federal a necessidade de uma política efetiva de melhoria do ensino fundamental e médio.

Em relação à Iniciação Científica não é consenso que quando muito precoce, pode ser prejudicial ao aluno e não deveria ocorrer no primeiro semestre. Do ponto de vista de alguns coordenadores é desastroso, principalmente quando ocorre a utilização do aluno como mão de obra. No entanto, outros consideram que pode ser benéfico ao aluno ingressante que está ávido para entrar no laboratório. É unânime que o aluno deva passar por vários laboratórios de pesquisa, para que haja maior contribuição para a sua formação. Esta oportunidade deve ser mais democratizada e que a escolha do aluno não deva ser por ranqueamento de notas. É apontada a importância da implementação de atividades complementares, tais como, participação em eventos, seminários, entre outras. Disciplinas ou atividades de estudo de casos também são apontadas como importantes na formação dos alunos de cursos de química com atribuições tecnológicas, na UMC, por exemplo, os alunos desenvolvem projetos voltados para a indústria, com interferência em problemas reais.

Portanto o grupo entende que:

A Iniciação Científica e Tecnológica é fundamental para a formação do aluno e deve ser incentivada durante o curso, devendo ser acompanhada pelos Colegiados de curso.

O aluno deve ser incentivado, ao longo do curso, a conhecer as diversas oportunidades oferecidas pela instituição.

Outro ponto levantado foi à dificuldade em atender a flexibilidade indicada nas Diretrizes Curriculares e ao mesmo tempo a rigidez das resoluções do CFQ. Neste caso o grupo propõe ampla discussão com a comunidade acadêmica e industrial para revisão das resoluções do CFQ quanto aos conteúdos mínimos exigidos e quanto às atribuições dos profissionais de Química.

Quanto à atualização curricular, observa-se que todos os Cursos já passaram por reformulações, de acordo com as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Química. No caso dos cursos de Licenciatura todos já atendem as Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores. De maneira geral foi observado que os cursos continuam com carga horária elevada (alguns acima de 3000 horas), inclusive os de Licenciatura, por conta das 1000 horas de conteúdos pedagógicos. Na maioria das Instituições o corpo docente foi muito resistente à diminuição da carga horária de conteúdos específicos, temendo que houvesse perda de qualidade do curso.

A elevada carga horária tem causado problemas para os cursos noturnos. Como de maneira geral existe, entre o corpo docente muita resistência às aulas aos sábados, alguns desses cursos tem propostas de integralização de 5 anos a 5 anos e meio, o que é considerado excessivo para cursos de Licenciatura. Foi apontada a necessidade de rediscutir a carga horária, principalmente para a Licenciatura.

No caso dos cursos noturnos, foi considerado que os alunos não possuem tempo disponível para estudo, uma vez que a grande maioria trabalha. A pouca flexibilidade de horário e as reprovações fazem com que o curso se estenda mais ainda, portanto é imprescindível desenvolver mecanismos, através de metodologia diferenciada, como grupos de estudo, trabalhos dirigidos, para que os alunos apresentem melhor rendimento. Foi sugerido também que parte da carga horária das disciplinas seja à distância, considerando que isto é uma realidade futura e poderá contribuir positivamente para o desempenho do aluno.

Outro problema levantado pelo grupo foi em relação à carga horária de 400 horas que o aluno de Licenciatura deve cumprir na escola. Neste sentido foi mencionada a importância da assinatura de convênio entre a Universidade e a Rede Pública de Ensino, como já existe em algumas Instituições, como por exemplo, na Universidade Federal Fluminense. No entanto, em cidades pequenas, como Lavras que possui 2 universidades e 2 Centros de Ensino Superiores e apenas 5 escolas estaduais, este problema é sério, uma vez que as escolas não conseguem atender a todos os alunos. Outro fator que preocupa é de quem é a responsabilidade em relação ao seguro do aluno que vai estagiar na escola. Em relação a esses pontos não houve propostas.

O grupo sugere:

Trabalhar, junto com o corpo docente, na redução da carga horária sem perda da qualidade do curso.

Em relação aos cursos noturnos:

Desenvolver mecanismos para que o aluno aproveite mais o tempo da aula, através de metodologia diferenciada, por exemplo, grupos de estudos, trabalhos dirigidos.

Parte da carga horária das disciplinas oferecida à distância.

Quanto aos Encontros dos Coordenadores o grupo concorda que devam ser anuais, que o local (São Paulo) é adequado, entretanto considera importante que, para uma maior mobilização dos coordenadores de curso, os documentos elaborados nestes encontros sejam disponibilizados através da SBQ e dos CRQs.

É importante também, pensar em mecanismos de financiamento para que um maior número de coordenadores possa participar deste evento.

Considera importante também incentivar encontros locais e regionais de Coordenadores de Cursos de Química.

Noemy Cardoso Pugliesi